

Sidney Beraldo recebe lideranças do funcionalismo público estadual

Atendendo solicitação da Federação dos Sindicatos dos Servidores Públicos no Estado de São Paulo (FESSP-ESP), o secretário de Gestão Pública do governo do Estado de São Paulo, Sidney Beraldo, recebeu diversos representantes da entidade sindical na tarde desta quarta-feira (12) na sede da Secretaria, no centro de São Paulo. Além do secretário, participaram da reunião o líder do PSDB na Assembleia Legislativa, deputado estadual Mauro Bragato, que intermediou o encontro, e o assessor do secretário Dirceu Huerta.

Disposto a atender aos servidores públicos, Sidney Beraldo ouviu atentamente a pauta de reivindicações dos trabalhadores. Para ele, o atual momento é importante para “estreitar a relação governo-funcionário”. “Reconheço na Federação (FESSP-ESP) uma parceira para discutirmos projetos para melhorar as condições de trabalho do servidor público. Temos muitas coisas para trabalharmos juntos”, afirmou o secretário, que prometeu ser o “interlocutor dos servidores públicos estaduais junto ao governo”.

Na questão que envolve a SPPREV, principalmente no tocante ao PLC 30, Beraldo informou que pedirá às lideranças do governo, em especial à Secretaria da Fazenda, a retomada das negociações com os representantes do funcionalismo público. O deputado estadual Mauro Bragato prontificou-se a conversar com o líder do governo na ALES, deputado Barros Munhoz, para analisar um possível projeto substitutivo que seria enviado à Casa pelo governador José Serra. Os servidores pediram ao secretário que eles sejam ouvidos nessa questão.

Questionado sobre a data-base, Sidney Beraldo fez questão de salientar que não existem grandes expectativas para a questão salarial neste ano. “As notícias nessa área não são boas. O Orçamento deste ano prevê apenas crescimento de 0,54% na folha de pagamento. Isso sequer cobre o crescimento vegetativo”, frisou. Segundo ele, há uma semana foi enviada uma proposta de reajuste salarial às Secretarias da Fazenda e do Planejamento.

Beraldo fez questão de lembrar que a percepção de acréscimos de produtividade salariais por produtividade e merecimento ainda está em fase de discussão. “Isso ainda será debatido”. A questão dos indicadores será discutida com os secretários, frisou.

Ao final da reunião, Sidney Beraldo voltou a reafirmar o compromisso do governo de ter continuamente um diálogo constante com as lideranças dos servidores públicos estaduais. “O nosso contato será muito transparente. Um compromisso de seriedade e participação” finalizou.

Por parte da FESSP-ESP, a audiência foi avaliada como frutífera, pois significou o início de uma nova postura nas relações governo/entidades representativas dos servidores públicos.

Durante a audiência foram debatidos os assuntos:

- Instituição de Grupo de Trabalho governo/federação sindical, nos moldes do grupo criado pela Resolução da Casa Civil nº 04, de 13/01/2004, para aprofundar o debate sobre o serviço público de qualidade e servidores públicos;
- Estabelecimento de cronograma e sistemática de negociação governo/federação sindical, visando à revisão e recomposição salarial dos servidores públicos,

conforme determina a Constituição Federal, artigo 37, inciso X; cobramos do Governo a participação da FESSP-ESP na comissão de negociação salarial – garantido pela Constituição Federal, artigo 39;

- Extensão aos aposentados e incorporação de gratificações, bônus e abonos a todos os servidores públicos, visando manter a paridade dos vencimentos/proventos, conforme determinam as Cartas Magnas, federal e estadual;
- IAMSPE: contribuição paritária do governo, descentralização e melhoria do atendimento;
- Retomada de negociação governo/entidades a respeito do Sistema Previdenciário do Servidor Público, em especial a retomada da discussão do PLC 30/2005 – SPPREV;
- Precatórios: elaboração de cronograma de pagamento;
- Estudos visando à elaboração de uma lei que discipline o afastamento de servidores junto às entidades sindicais;
- Estudos conjuntos visando à elaboração de lei que discipline a consignação na folha de pagamento do Estado das contribuições dos associados.
- Formação continuada dos servidores públicos, com o objetivo de que, cada vez mais, se efetive a profissionalização destes agentes, para que a gestão da “res publica” seja exercida por servidores públicos concursados;
- Revisão do piso salarial dos servidores públicos;
- Conta salário também para os servidores públicos;
- Recebimento de licença-prêmio em pecúnia; e
- Saúde do trabalhador do serviço público.

Pelos funcionários das entidades dos servidores públicos, participaram Joalve Vasconcelos dos Santos, vice-presidente da FESSP-ESP e presidente do Sindalesp; Maria Clara Paes Tobo, diretora de assuntos dos servidores estaduais da FESSP-ESP e da Apase; Severiano Garcia Neto, presidente da Apase, Lauro Kuester Marin, presidente do Sinafresp, João Rinaldo Machado, presidente do Sifuspesp, Sergio Nicoletti Júnior, presidente do Sindfesp, Itamar Fernando Marinho da Costa, presidente do SIN HC-SP, Maria Márcia da Silva Kesselring, presidente do Sinpcresp, João Batista Rebouças da Silva Neto, presidente do Sipesp, Lineu Neves Mazano, presidente do Sisstesp e tesoureiro da FESSP-ESP, Roberto Augusto Torres Leme, vice-presidente da Udemo. Enfim, representantes da Educação, Fazenda, Saúde, Segurança – polícia civil, técnica e sistema penitenciário-, Transportes e Legislativo.